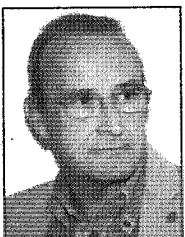


VAI ANDANDO  
QUE ESTOU CHEGANDO



Carlos Luis Figueira

Regresso à areia, ao sol, à água tédida, ao Mediterrâneo. Algumas praias apresentam já de forma gratuita o acesso à Net. Como estas novidades nos chegam sempre com alguns anos de diferença, espero que nos próximos cinco possamos poder ter acesso a serviços semelhantes.

Mas neste mês de Julho o ambiente é de festa. Todas em nome ou de homenagem a um Santo, como em regra é, no mundo católico. São festas que cumprem um protocolo bastante detalhado, embora o centro esteja representado na figura do cavalo, animais de puro sangue, enormes, em geral negros, que rotativamente desfilam em diversas ruas tendo como ponto central da festa uma praça na qual ao som de uma música que se repete, entram empinados nas patas traseiras, rodeados de gente, aplaudidos vibrantemente, sem que nada de pior aconteça. Por vezes surge a excepção, como foi o caso deste ano, um dos cavalos ter assentado as patas dianteiras no local onde os músicos alimentavam a festas o que só como por milagre e habilidade de quem o montava foi possível, sem estragos, fazê-lo sair pelas portas do fundo.

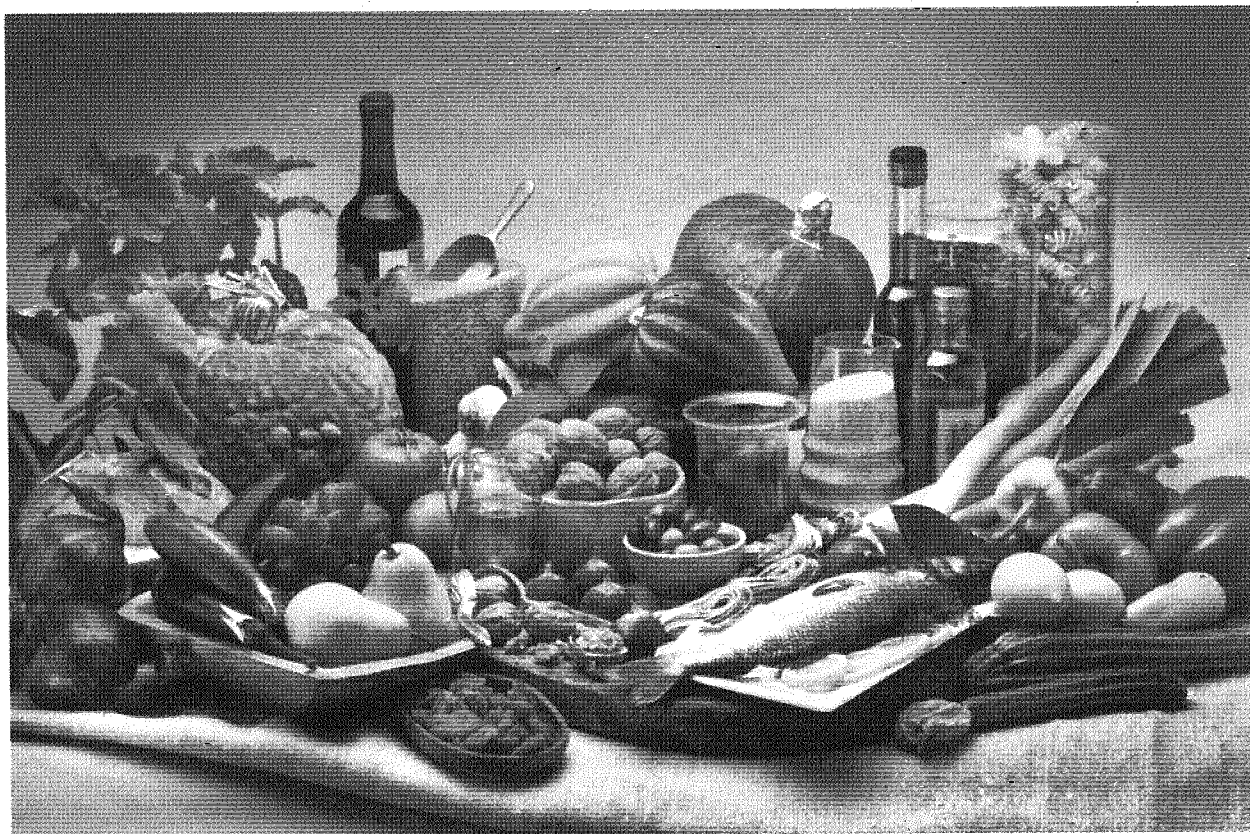
São animais, em geral, propriedade de camponeses endinheirados, montados pelos próprios e também por representantes do poder político ou aspirantes à vida pública. O desfile como é próprio nestas celebrações, abre com o Presidente da Câmara empunhando o seu bastão de mando, em equilíbrio com a condução do cavalo, e pelo representante da Igreja, um cura simpático, que se dá à festa com o entusiasmo de um acto de celebração do Santo mas simultaneamente entregando-se de forma lúcida ao que a festa proporciona, de forma de palhaço e divertimento.

Mas as Festas são anunciadas com uma semana de antecedência, num acto público cuja principal figura é a do **pregoneiro**, figura que a cada ano é diversa, num leque de representação social respeitosa e democraticamente ampla. Este ano coube a função, por decisão negociada no interior do poder municipal, a um empregado de mesa de um dos restaurantes mais antigos da área do município, cuja intervenção, pela simplicidade e autenticidade que provocou, acolheu grande aplauso. Porque em suma retratou a sua vida de melo século quando ainda criança partiu, com parte da sua família, à procura de melhor vida, saindo de uma pequena aldeia dos arredores de Badajoz, dessa Estremadura pobre e dura de uma Espanha a ser erguida a branco e negro. Emocionou-se e emocionou-nos, no extenso relato que fez dessa amargura.

Ficamos a saber que o ofício que abraçou aos 12 anos, permitiu-lhe conviver com personalidades diversas na área das letras, do cinema e da vida política e, talvez, atrevo-me a dizer, tal convivência, quiçá, tivesse contribuído para, num exercício próprio, permanente, de procura de ilustração, essa procura de fecundação, ter feito dele um homem culto.

Na última crise grega, na fase que antecedeu a negociação do acordo com os credores o qual, pelo seu conteúdo, deu origem à demissão de Varofakis, interroguei-me sempre se a saída do então Ministro das Finanças grego era em resultado de uma divergência ou de um corte radical com Tsipras e o Syriza. Diferenças de opinião face ao conteúdo do acordo foram claras e sobre tal questão não se me levantaram dúvidas. Já quanto se a sua saída representava uma rotura tenho mais fundadas dúvidas, porque fora do Governo, pelo prestígio que disfruta como respeitado economista a nível mundial, Varofakis tem vindo, em diversos textos e entrevistas, com grande repercussão nos média internacionais, nos quais tem vindo, na minha opinião, a produzir com clareza o que em sua opinião pode acontecer ao projecto europeu se persistir a política ditada pelo directório comandado pela Alemanha. A última entrevista dada ao El País é neste contexto uma peça da maior importância política.

carlosluisfigueira@sapo.pt



ACRAL APLAUDE CRIAÇÃO DA ROTA DA DIETA MEDITERRÂNICA

## Mais negócio e visibilidade para a região"

A ACRAL saúda a criação da Rota da Dieta Mediterrânica e considera-a, a par do projeto "Algarve Positivo", da própria associação, mais um instrumento para valorizar os produtos da região.

"A dieta mediterrânica é um elemento fundamental para a nossa economia: a rota é mais um passo - assertivo - potenciador de negócio para as empresas e de visibilidade para a região", considera o presidente da ACRAL.

Segundo Víctor Guerreiro, a criação da Rota da Dieta Mediterrânica "entronca com o projeto da ACRAL de certificação dos produtos regionais do Algarve - o Algarve Positivo". O objetivo desta iniciativa, explica o dirigente associativo, "é certificar, com selo de origem, os produtos associados à dieta mediterrânica - e são muitos e de muita qualidade - mas que o consumidor final não consegue identificar como produtos do Algarve".


Para o presidente da ACRAL, "esta certificação de origem vai acrescentar valor aos produtos da região e, consequentemente, aumentar riqueza às empresas algarvias".

A rota é uma lista estruturada da oferta de produtos da terra, restauração, património e artesanato com ligação à dieta mediterrânica, reconhecida pela Unesco como património imaterial da huma-

nidade. Todos os artesãos, produtores locais e restaurantes aderentes à Rota vão pas-

sar a estar identificados com um selo e constarão no portal eletrónico do projeto.

PUB



# E.S.T.A.R.

## ENCONTROS DE TEATRO E ANIMAÇÕES DE RUA

### AGOSTO '15 2ª EDIÇÃO

**ODECEIXE**  
20+21+22

**PORTO COVO**  
26+27

**LISBOA**  
28+29

Teatro andas  
Marionetas  
Conta contos

Moinha do vento  
Miradouro da praia  
Igreja

Teatro de objetos  
Clown

Museu da Marioneta  
Miradouro S. Pedro Alcanizara

PRODUÇÃO: NAJAZZA

FINANCIAMENTO: algarve

CO-PRODUÇÃO: M4U SEGEAC

APÓIO À DIVULGAÇÃO: PATRIMÓNIO

PARCENOS INSTITUCIONAIS: PUBLIREP

MECENAS: "O CHAPARRO" Restauração Olisipona "BLUESKY" Restauração Olisipona HOSTEL BEIXE